

ESTADOS DE ÂNIMO PRESENTES DE ATLETAS BRASILEIROS: CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO EM FUNÇÃO DO GÊNERO E TIPO DE MODALIDADE ESPORTIVA

Ricardo M. M. PICOLI & José Lino Oliveira BUENO

FFLCRP – USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil
e-mail: rmpicoli@gmail.com

Introdução: Pesquisas apontam que a investigação sobre as emoções no esporte devem ter o enfoque na descrição e no exame de estados emocionais complexos que permitam mostrar diferenças individuais e os fatores determinantes para a ocorrência dessas diferenças. No entanto, a maioria dos instrumentos de avaliação emocional no esporte não foi elaborada no Brasil e se concentram em aspectos negativos (e.g. *Profile of Mood States*). Os estados de ânimo têm sido investigados no esporte brasileiro, sobretudo os estados de ânimo pré-competitivos, com a aplicação da Lista de Estados de Ânimo Presentes - LEAP (Engelmann, 1986, 2001), relacionando-os a desempenho técnico, localidade da competição, gênero dos atletas, categorias comportamentais, decurso temporal das competições e fase do campeonato. No entanto, não há estudos com a LEAP que caracterizem os estados de ânimo presentes de atletas de modalidades individuais no momento pré-competitivo e os compare com os estados de ânimo presentes de atletas de modalidades coletivas. **Objetivos:** Caracterizar os estados de ânimo de atletas brasileiros, comparando os resultados em função do tipo de modalidade esportiva praticada e do gênero. Metodologia: 140 atletas brasileiros de 7 modalidades diferentes (handebol, futebol, voleibol, ciclismo, xadrez, *Powerlifting* e *League of Legends*) de ambos os gêneros (88H) responderam voluntariamente à LEAP cerca de uma hora antes da competição em ambiente reservado no local da competição. Os valores de presença de cada fator da LEAP foram calculados para todos os participantes baseando-se em Picoli (2016). Para cada grupo (gênero e tipo de modalidade), foi realizado um teste t de amostras independentes para a comparação, com nível de significância $p \geq 0,05$. **Resultados:** Considerando que os valores de presença de cada fator da LEAP variam de 0 a 1, calculando as médias dos 140 atletas como um todo, os Fatores 3 (Esperança), 5 (Fisiológico) e 7 (Interesse) tiveram uma média acima de 0,5. O Fator 4 (Limerência/Empatia) obteve uma média de 0,49. Tais dados corroboram os estudos feitos com a LEAP no esporte em que os Fatores 3, 4 e 7 sempre estão presentes (acima de 0,5) em atletas antes da competição. A diferença é que, para essa amostra, o Fator 5 também esteve presente. Na comparação entre grupo tanto em relação ao gênero, como em relação ao tipo de modalidade, a diferença encontrada foi apenas para o Fator 9 (Fome), em que o grupo masculino apresentou média maior que o feminino ($Z= 5,55$; $t=1,81$; $p=0,02$) e o grupo de modalidades individuais apresentou média maior que o grupo de modalidade coletiva ($Z= 3,84$; $t=2,58$; $p=0,05$). Considerando que 38,5% da amostra é composta por atletas de *Powerlifting*, tais dados podem apresentar o viés da cultura da modalidade. **Conclusões:** O perfil geral de estados de ânimo de atletas na pré-competição independe do gênero e do tipo de modalidade praticada, corroborando os dados da literatura. Ressalta-se que as diferenças encontradas nos grupos escolhidos para a análise foram apenas para um Fator da LEAP.

Palavras chaves: estados de ânimo, esporte individual, esporte coletivo.